

## HISTÓRIA DE VIDA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A INFLUÊNCIA EM SUAS AULAS

Patrícia Marin Ganzella, Sérgio Settani Giglio

### Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar por meio da história de vida do professor de Educação Física, atuante na rede municipal de ensino, como é definida a escolha da abordagem metodológica e dos conteúdos trabalhados em sua prática docente. O referencial teórico foi construído de modo a debater quais conteúdos e metodologias são propostas por algumas abordagens de ensino da Educação Física Escolar. O método utilizado foi o de história oral com relatos de história de vida, que foram realizados com quatro professores de quatro escolas municipais de Campinas e região. Como resultado, foi possível entender, a partir de narrativas da história particular de cada professor, suas opções, facilidades e dificuldades em sua escolha metodológica para as aulas de Educação Física.

### Palavras-chave

*Professor de Educação Física; História de Vida; Metodologia de Ensino.*

### Introdução

Nóvoa (1992) acredita ser impossível separar o *eu* profissional do *eu* pessoal. Os acontecimentos da vida particular do professor influenciam a vida profissional, assim como os acontecimentos advindos da profissão tem forte influência em sua vida pessoal (GOODSON, 1992).

Portanto o objetivo desta pesquisa foi investigar como a história de vida de quatro professores de quatro escolas públicas municipais (Campinas e Sousas) influenciou em suas escolhas de abordagens e metodologia de aplicação dos conteúdos trabalhados em suas aulas de Educação Física Escolar.

### Resultados e Discussão

Foi escolhido o método de história oral para investigar como a história de vida dos professores influencia em suas aulas de Educação Física, pois esses relatos permitiram aos professores recuperar como, desde a infância, construíram a relação com as práticas corporais até chegar ao cotidiano como professor. Esse rememorar, embora parta do passado, é construído a partir da visão de mundo que o professor possui no presente.

Tendo em vista que o projeto ainda está vigente pela FAPESP, foram realizadas apenas duas análises de entrevistas até o momento. A primeira análise foi com o professor Paulo, 44 anos de idade e 13 anos de tempo de docência. A segunda análise foi realizada com Maria, 50 anos de idade e 27 anos de tempo de docência. Ambos os nomes são fictícios para preservar a identidade dos professores.

Assim foram considerados os discursos em que apresentavam conexões lógicas entre elementos da vida profissional e da vida social/familiar (e vice-versa). É notório que ao longo da análise das entrevistas realizadas com Paulo e Maria surgiram pontos em comum nas duas histórias de vida, como a mudança de cidade com o objetivo de transformação de vida, os dois professores gostavam de trabalhar em academias de ginástica, porém não continuaram nessa carreira por

questões salariais, além de ambos terem a experiência de trabalhar ou ter trabalho na rede estadual de ensino. Contudo existem pontos bem divergentes nos relatos, como o núcleo familiar, e a formação acadêmica.

Na prática docente de Paulo, os esportes estão muito presentes, pois sempre teve proximidade e com esse conteúdo ao longo de sua vida. O único esporte que não gosta de trabalhar é o futebol, pois nas aulas de Educação Física de sua infância seu professor ensinava apenas futebol. Na prática docente de Maria a ginástica está muito presente, pois é um esporte que sempre praticou desde sua infância.

### Conclusões

É de fundamental importância analisar a história de vida do professor que está na prática escolar, uma vez que influenciará na escolha da abordagem metodológica e dos conteúdos trabalhados, como salienta Silva (2000) que para descobrir os “porquês” e o “como” da prática docente é preciso investigar onde o professor se baseia para pensar da maneira que pensa e fazer como faz.

Conclui-se que existe uma ligação entre a prática profissional e a história de vida nessas análises que foram realizadas. Cada entrevista apresenta os pontos que fazem essa ligação entre o *eu* profissional e o *eu* pessoal. Ao longo das análises foi possível compreender sobre modelos singulares de cada história de vida, entendendo como cada narrador se formou e construiu sua identidade profissional.

### Agradecimentos

Agradeço a minha família e amigos pelo auxílio durante o projeto; ao orientador por todo o apoio; à todos os voluntários da pesquisa; ao CNPq e a FAPESP pela oportunidade da realização desta pesquisa.

GOODSON, I.F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional In: NÓVOA, A. (org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto, 1992.

NÓVOA, A. (org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto, 1992.

SILVA, R.C. O professor, seus saberes e suas crenças. In: GUARNIERI, M.R. (Org.). *Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência*. Campinas: Autores Associados, 2000. p.25-44.